

AMBIENTE

Porto bate capitais europeias na eficiência energética dos edifícios

Estudo da Siemens põe a cidade portuguesa acima de Berlim, Estocolmo e Oslo

MIGUEL PRADO

miguelprado@negocios.pt

A cidade do Porto está a marcar pontos no capítulo da eficiência energética: segundo um estudo da Siemens, conduzido pela Economist Intelligence Unit, o Porto superou 30 cidades europeias analisadas no "European Green City Index" no que respeita ao comportamento ambiental dos edifícios.

O estudo original contemplava 30 cidades, incluindo Lisboa, mas não o Porto. Contudo, a Siemens decidiu analisar também a "Invicta" e na categoria "Edifícios" (uma de oito componentes do estudo) o Porto obteve 9,77 pontos (de zero a dez), acima dos 9,44 que tinham Berlim e Estocolmo (líderes na pesquisa original), dos 9,22 pontos de Oslo e dos 9,17 de Copenhaga.

A melhor pontuação do Porto está relacionada com um reduzido consumo energético dos edifícios residenciais (29% abaixo da média das 30 cidades) e com as medidas visando a eficiência, as auditorias e a emissão de certificados, entre outros aspectos. "Comparando os valores de consumo de energia por metro quadrado, o Porto tem o melhor valor", nota Luís Cameira Ferreira, director da área de edifícios da Siemens Portugal.

Mas há ainda margem de progressão. O mesmo responsável indica que "na cidade do Porto, se se pudesse aplicar em simultâneo os vários programas [virados para a eficiência], poderíamos obter poupanças por ano de 14 milhões de euros nos edifícios de serviços".

Luís Cameira Ferreira sugere que o caminho pode ser reabilitar, mais do que construir de raiz. "Se olharmos para o que se passa na Europa, os países que têm maior poder de compra investem 90% em reabilitação de edifícios e 10% em construção nova. Em países mediterrânicos, acontece o contrário", disse o gestor da Siemens ao **Negócios**.

Eduardo de Oliveira Fernandes, presidente da Agência de Energia do Porto, reconhece a "boa posição" da cidade, mas relativiza o sucesso. "Temos um bom plano para a eficiência energética, mas não quer dizer que já tenhamos alcançado a eficiência", alerta o antigo secretário de Estado do Ambiente (1984-85) e da Energia (2001-02). Em marcha está um plano que prevê que o Porto chegue a 2020 com menos 45% de emissões de dióxido de carbono do que em 2005, uma redução em que 25 pontos virão do uso de energias renováveis e 20 pontos de ini-

Lisboa tem baixos consumos, mas emite muito CO2

O estudo "European Green City Index", promovido pela Siemens e elaborado pela

Economist Intelligence Unit, coloca Lisboa em 11º lugar entre 30 cidades na avaliação de edifícios.

No "ranking" geral, a capital fica-se pela 18ª posição, bem menos "verde" que a líder Copenhaga.

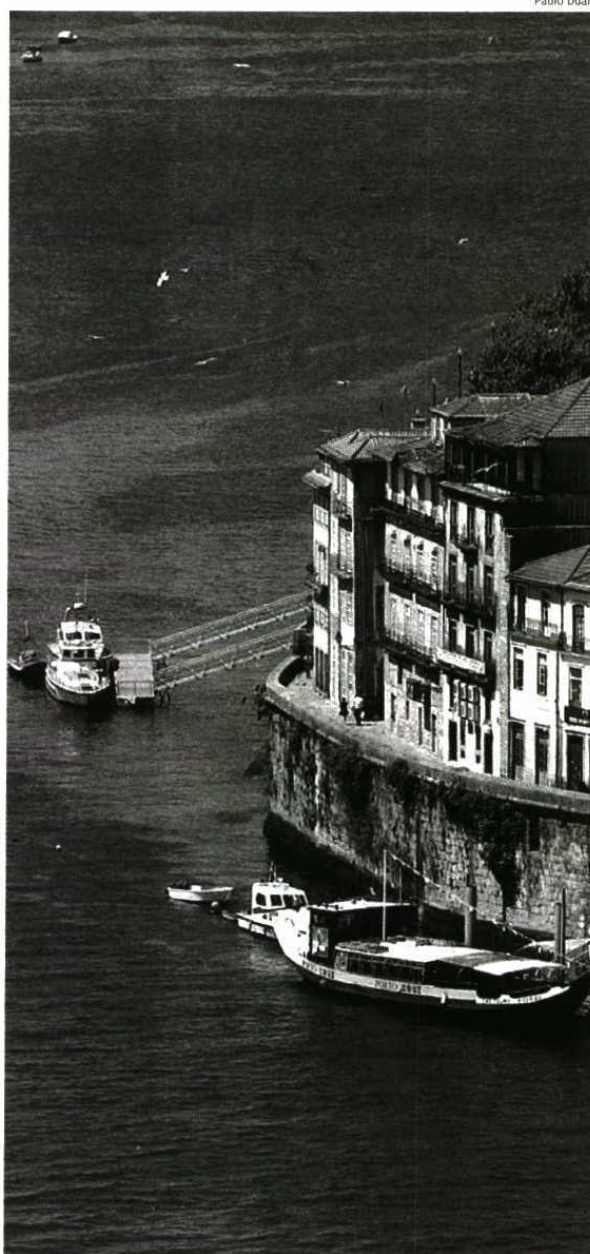
A lista coloca ainda Estocolmo, Oslo, Viena e Amsterdão como as cidades europeias mais amigas do ambiente. Pior do que Lisboa estão, por exemplo, Dublin, Atenas, Praga e Bucareste, sendo a última posição do "ranking" de Kiev. O que coloca então a capital portuguesa na metade de baixo da tabela? É que, se Lisboa até tem uma pontuação acima da média nos capítulos do consumo energético, desempenho dos edifícios e política ambiental, noutras áreas a cidade é pior do que a média, nomeadamente ao nível da emissão de dióxido de carbono, do transporte, da água, da qualidade do ar e da gestão de resíduos.

ciativas da própria cidade.

Os projectos da Siemens

A Siemens é, também, parte interessada neste processo de tornar as cidades mais amigas do ambiente. A filial portuguesa já se registou como empresa de serviços energéticos (ESCO na sigla inglesa) e, segundo Luís Cameira Ferreira, tem três projectos em vias de serem fechados. Trata-se de contratos de "performance" de edifícios, em que a Siemens faz um diagnóstico e realiza os investimentos para corrigir os problemas identificados.

Os projectos (um no Algarve e dois em Lisboa) prevêem investimentos de algumas centenas de milhares de euros, que a Siemens recuperará em cinco anos, após os quais os ganhos das intervenções feitas começam a reverter para os clientes.



Paulo Duarte

Invicta | A cidade do Porto é destacada pela Siemens como um exemplo de boas práticas de eficiência energética nos edifícios.

Comparando o consumo de energia por metro quadrado, o Porto tem o melhor valor.

LUÍS CAMEIRA FERREIRA
Director Área Edifícios da Siemens

Temos um bom plano para a eficiência energética, mas não quer dizer que já a tenhamos.

OLIVEIRA FERNANDES
Pres. Agência de Energia do Porto